



# João de Carvalho

Candidato à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

## “PELAS PESSOAS E PARA AS PESSOAS” MEDIDAS DE COMBATE AOS EFEITOS DA CRISE

### Declaração

**Considerando que a crise internacional se está a acentuar, com a subida real e generalizada dos encargos das famílias.**

**Considerando que as taxas de juro dos empréstimos à habitação, e demais encargos familiares, têm vindo a crescer ao longo dos últimos dois anos.**

**Considerando que o custo dos combustíveis e das despesas de transporte e energia aumentaram, em termos reais.**

**Considerando que a população activa não tem um crescimento real dos salários, apesar do aumento dos encargos familiares.**

Considerando que os dados do Centro de Emprego são cada vez mais preocupantes, sendo que de 7700 inscritos em Janeiro de 2008, passámos para 8300 inscritos em Janeiro de 2009, e tendo em consideração que o Concelho de Vila Franca de Xira teve um crescimento de aproximadamente 13% de desempregados.

Considerando que de acordo com os dados da Segurança Social, o número de famílias carenciadas a pedir apoio tem vindo a aumentar, configurando-se um cenário actual de 675 famílias com Rendimento Social de Reinserção no Concelho de Vila Franca de Xira.

Considerando que a situação das Instituições Particulares de Solidariedade Social do nosso Concelho se tem vindo a agravar, nomeadamente, devido aos atrasos no pagamento de mensalidades e aumento de pedidos de redução de mensalidade.

Todos reconhecemos as dificuldades acrescidas com que a população do Concelho de Vila Franca de Xira se debate, decorrentes da sua periferia.

Julgo que todos desejaríamos que existisse uma Estratégia política de Desenvolvimento do Concelho que visasse o apoio económico da população residente no momento actual.

**Julgo que é tempo de se fazer uma convergência de esforços para ajudar a população a ultrapassar esta crise e a desmotivação e desmoralização que lhe estão associadas.**

**Não havendo uma Forte Estratégia Política de Desenvolvimento, considero que se deverá avançar com um Plano Local de Combate à Crise Social, e neste sentido, como cidadão vila-franquense e como candidato à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, apresento as medidas que deverão constar deste Plano, e que gostaria de ver atendidas pela Câmara Municipal:**

### **Medidas para as Famílias em Geral**

1. Congelar o valor das rendas sociais.
2. Fornecer gratuitamente os manuais escolares para todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico.
3. Congelar o tarifário de:
  - Água, esgotos e resíduos urbanos;
4. Financiar a Vacina da Gripe, na parte não comparticipada pelo Estado, aos detentores do Cartão Municipal do Idoso, mediante a apresentação de receita médica, podendo-se estender este apoio a todas as pessoas com idade superior a 65 anos e que tenham uma situação de carência económica comprovada.
5. Criar um Gabinete de Apoio à Família para acompanhar as famílias em situação financeira mais precária, nomeadamente através de:
  - Isenção de taxas e tarifas de água, esgotos e resíduos urbanos;
  - Comparticipação do custo do passe mensal dos transportes urbanos;
  - Isenção das despesas com os filhos que frequentem o 1º ciclo do Ensino Básico e pré-escolar (refeições, transportes, prolongamento de horário e material escolar)
  - Isenção de taxas municipais;
  - Desenvolver acções de recolha e doação de roupa, produtos alimentares e outros bens, em colaboração com as IPSS.
  - Bonificação dos escalões da componente de apoio à família nas escolas da rede pública e pré-escolares geridas pelo município.

6. Apoiar as IPSS, contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade no apoio aos idosos e deficientes através da criação de um Programa que inclua:
  - Redução na factura de água, esgotos e resíduos;
  - Comparticipação financeira para compra de equipamentos e actividades lúdicas;
  - Reforço do apoio municipal à construção de equipamentos sociais no Concelho e o aumento das medidas de apoio à família.
7. Criar um Programa de Estágios na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, e nos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento.
8. Adquirir habitações nas freguesias e centros históricos para arrendamento social.
9. Isentar os Munícipes do pagamento de taxas de licenciamento para a reabilitação e recuperação de imóveis.
10. Isentar todos os que têm menos de 35 anos do pagamento de taxas de licenciamento para a construção de habitação própria.
11. Suportar os custos relativos a pequenas reparações ou avarias em habitações onde residam, sós, os portadores do Cartão Municipal do Idoso, estendendo-se este apoio a todas as pessoas com idade superior a 65 anos e que tenham uma situação de carência económica comprovada.
12. Promover o alargamento do âmbito geográfico do passe social intermodal dos transportes colectivos da Área Metropolitana de Lisboa, conhecido entre nós como o Passe L123, de modo a cobrir todo o nosso concelho.
13. Repor os periódicos nas bibliotecas, pois considero, que em tempos de crise, é fundamental continuar a dotar as Bibliotecas de instrumentos que têm não só um carácter informativo, como também de coesão social. Sabemos, que os periódicos são um dos motivos que mais atraem os utentes não escolares às Bibliotecas. Posso dar como exemplo, alguns desempregados que recorriam à Biblioteca para consulta de Ofertas de Emprego nas Secções de Classificados, e desde Janeiro, com o corte desta situação, se vêm um pouco mais dificultados na procura de trabalho.

**Medidas para as Empresas**

1. Congelar taxas e tarifas dos serviços municipais, e não permitir o aumento do tarifário para:
  - Água, esgotos e resíduos urbanos;
2. Congelar o aumento das tarifas fixadas para:
  - Feiras de levante;
  - Mercado municipal;
3. Nos termos da lei, privilegiar as empresas locais no fornecimento de bens e serviços ao Município, através de ajustes directos ou outras figuras legais.
4. Pagar aos fornecedores locais de serviços e produtos no prazo máximo de 30 dias.
5. Criação de incentivos à instalação no Concelho de empresas tecnológicas e do sector das energias renováveis.
6. Redução de 50% da taxa de derrama para as empresas com volume de vendas inferior a 150.000 euros, abrangendo assim a grande maioria das empresas do Concelho.
7. Criação de um Fundo de apoio às microempresas em parceria com instituições de crédito, de acordo com regulamento a aprovar para o efeito.
8. Isenção de taxa de publicidade comercial associada a imóveis em reabilitação.
9. Isentar do pagamento as taxas correspondentes à ocupação do espaço aéreo na via pública (publicidade, reclamos luminosos), ocupações diversas na via pública (esplanadas, máquinas, guarda-ventos), publicidade em vitrinas, mostradores ou expositores e outras publicidades.
10. Os proprietários de estabelecimentos de comércio, serviços ou indústria que tiveram um volume de negócios inferior a 150 mil euros sejam equiparados aos consumidores domésticos no que concerne à tarifa de resíduos sólidos, higiene e limpeza pública.
11. Promoção de um programa tipo “Câmara Lenta / Câmara Rápida”, que promova a celeridade de licenciamentos, nos sectores do Urbanismo e das Actividades Económicas.

**Medidas estratégicas:**

**A qualidade de vida num concelho não se dinamiza apenas com medidas de circunstância.**

**A Gestão Autárquica deve apostar definitivamente nas pessoas e ser pensada para as pessoas.**

Essa aposta deve ser centrada numa linha estratégica de desenvolvimento orientada de forma coerente para o futuro das pessoas.

**Nesta linha, apresenta-se como exemplo a implementação de:**

1. Um Programa de Dinamização do Empreendedorismo;
2. Aposta definitiva em âncoras de emprego e aumento da sustentabilidade desse mesmo emprego. Exemplo: Criação de um Instituto de investigação Aeronáutica para sustentabilidade da OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.;
3. Criação e dinamização de uma incubadora de ideias.

**Considero que um Plano de Combate à Crise, tem que ter medidas imediatas e medidas de longo prazo, associado a outras iniciativas paralelas, constitui um pacote de acções animadores do tecido empresarial e da população em geral, permitindo aos vila-franquenses poupar importantes recursos financeiros que poderão ser canalizados para o consumo e sobretudo para o investimento.**

Acredito que os momentos de crise, se bem aproveitados, poderão ser potenciadores, ao invés de desanimadores.

**Eu acredito que é possível vencer a crise e tornar Vila Franca num concelho desenvolvido e atraente na área metropolitana de Lisboa.**

*João de Carvalho*

Vila Franca de Xira, 3 de Março de 2009